

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**Expeça - se**

**Publique - se**

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O projeto do Metro do Porto viu ser-lhe concessionado pelo Estado Português em 1998 a ambiciosa missão de criar um Sistema de Metropolitano Ligeiro da Área Metropolitana do Porto.

Em 2016 o Metro do Porto chegou aos Concelhos da Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Hoje o Metro do Porto transporta mais de 62 milhões de clientes anuais. A rede tem hoje 66 km e 82 estações (14 das quais em Vila do Conde e uma na Póvoa de Varzim).

Contudo, a construção do Metro do Porto não se limitou a estender carris e levantar catenárias. Representou importantes requalificações do espaço público, com contributo decisivo para a mobilidade por todas as áreas onde passa. Uma verdadeira revolução urbana, criando novas áreas de usufruto pedonal, novos jardins, melhorando assim as cidades e localidades que atravessa.

Até a própria disponibilização gratuita de estacionamento em parques contíguos às estações foi fator valorizador da intervenção e naturalmente incentivador da utilização do transporte coletivo, em detrimento da viatura particular.

Enfim um projeto de que o país se pode orgulhar e que o atual Governo está a alargar e a investir fortemente, após vários anos de adiamento.

A situação em causa que coloco prende-se com uma estação em específico, por sinal a maior de Vila do Conde, mas que é também a única onde não existe um parque de estacionamento para albergar as viaturas, devidamente construído.

O terreno existe e é da propriedade da Metro do Porto. Numa fase inicial a construção do parque de estacionamento não avançou pois foi tentada a expropriação de uma parcela

contígua, que permitiria unir num só quarteirão toda a área. A mesma foi não foi conseguida, o que não invalida a intervenção no restante espaço. A área é atualmente utilizada para estacionamento, desregulado e desordenado, num terreno em terra batida, mau no Verão e pior no Inverno, sem condições de segurança e de conforto.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, perguntava ao Senhor Ministro do Ambiente e da Transição Energética:

- Para quando está prevista a construção do parque de estacionamento na estação de metro de “Vila do Conde”, a mais movimentada do Concelho e a única sem essa valência?
- Essa reabilitação do espaço, há muito projetada, irá também incluir um interface com outros meios de transporte, sejam autocarros, ou mesmo bicicletas, reforçando o papel do Metro de superfície como meio de transporte aglutinador e contribuindo para a imprescindível descarbonização das nossas cidades?

Palácio de São Bento, 27 de julho de 2019

Deputado(a)s

JOÃO FONSECA(PS)